

Ciclo de Seminários

Experiências de referência | Boas práticas

2011

RPM

Rede Portuguesa
de Museus



Seminário

Exposição

“A Perspectiva das Coisas. A Natureza Morta na Europa”

Séculos XVII-XX

Museu Calouste Gulbenkian
25 de Novembro de 2011

Organização:



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Secretaria de Estado da Cultura

imc
INSTITUTO
DOS MUSEUS
E DA CONSERVAÇÃO

RPM
Rede Portuguesa
de Museus



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN

Seminário

Exposição

“A Perspectiva das Coisas. A Natureza Morta na Europa” Séculos XVII-XX

Coordenador: João Castel-Branco Pereira (Director do Museu Calouste Gulbenkian)

Na sequência de sugestões apresentadas em reuniões de trabalho com os Museus da RPM, que tiveram lugar nos meses de Março e Abril, o IMC/Departamento de Museus – RPM, em parceria com os museus desta rede, tem vindo a promover um ciclo de seminários *in loco* destinados a dar visibilidade a boas práticas e a experiências de referência no panorama museológico do País, com o objectivo de reflectir sobre potencialidades, dificuldades, metodologias e processos.

O quarto seminário terá lugar no dia 25 de Novembro e incidirá sobre a exposição “A Perspectiva das Coisas. A Natureza Morta na Europa”. Séculos XVII-XX | Primeira Parte: Séculos XVII-XVIII (12 Fevereiro – 2 Maio 2010) | Segunda Parte: Séculos XIX-XX (21 Outubro 2011 - 8 Janeiro 2012), organizada pelo Museu Calouste Gulbenkian e patente na Galeria de Exposições da Sede da Fundação Calouste Gulbenkian.

Oradores

João Castel-Branco Pereira (Director do Museu Calouste Gulbenkian)

Isabel Victor (Directora do Departamento de Museus – RPM)

Maria Rosa Figueiredo (Conservadora do Museu Calouste Gulbenkian/Comissária Executiva da Exposição)

Mariano Piçarra (Designer do Museu Calouste Gulbenkian/Autor do Projecto Museográfico)

João Carvalho Dias (Assessor do Museu Calouste Gulbenkian/Coordenador Editorial)

Maria Deolinda Cerqueira (Conservadora do Museu Calouste Gulbenkian/Coordenadora do Sector Educativo do Museu)

Local: Fundação Calouste Gulbenkian | Sala 3

Data: 25 de Novembro de 2011

Destinatários: Profissionais de museus, técnicos da área cultural, investigadores e estudantes

Horário: 10h00-12h45/14h30-17h30

Inscrição: Gratuita

Pré-inscrição: Até 22 de Novembro de 2011

Número máximo de participantes: 30

Seminário

Exposição

“A Perspectiva das Coisas. A Natureza Morta na Europa”

Séculos XVII-XX

Coordenador: João Castel-Branco Pereira (Director do Museu Calouste Gulbenkian)

Programa

10h00 – 10h30

Boas vindas e enquadramento do projecto expositivo

– João Castel-Branco Pereira (Director do MCG)

Objectivos do Ciclo de Seminários

– Isabel Victor (Directora do Departamento de Museus – RPM)

10h30 – 11h30

“Não há rosa sem espinhos”

– Maria Rosa Figueiredo (Conservadora do MCG/Comissária Executiva da Exposição)

Tópicos em análise

- Contextualização e concepção do projecto. Natureza do projecto: uma organização bicéfala
- Perfil e competências da equipa envolvida na organização da exposição; vantagens e inconvenientes de uma pequena equipa
- Pedidos de empréstimo
- Transporte e seguros das obras
- Da recepção das obras à instalação
- Apoio à imprensa e acolhimento de visitantes especiais
- Cuidados permanentes durante todo o período de abertura ao público da exposição

11h30 – 11h45

Pausa para café

11h45 – 12h45

“Uma questão de texto: as várias vertentes da coordenação editorial e multimédia”

– João Carvalho Dias (Assessor do MCG/Coordenador Editorial)

Tópicos em análise

- Quando as ideias se tornam texto dão lugar a publicações (catálogos)
- Criam-se suportes de divulgação (convites, cartazes, folhetos, telões, anúncios)
- Vestem-se as paredes da exposição (textos de núcleo, cronologias, tabelas)
- Invadem-se os multimédia: monitores de computadores (websites e aplicações para *touch-screens*)
- Transformam-se as palavras escritas em registos sonoros (áudio guias)

A diversidade dos suportes e dos públicos colocam múltiplos desafios à coordenação editorial e são essas questões que aqui pretendemos abordar.

Seminário

Exposição

“A Perspectiva das Coisas. A Natureza Morta na Europa” Séculos XVII-XX

Coordenador: João Castel-Branco Pereira (Director do Museu Calouste Gulbenkian)

12h45 – 14h30

INTERVALO PARA ALMOÇO

14.30 – 15h30

“Não há rosa nem espinhos. Do conceito à forma”

– **Mariano Piçarra** (Designer do MCG/Autor do Projecto Museográfico)

Tópicos em análise

- O programa (móbil)
Interpelações, interpretações, transformações, adaptações, discussões e motivações
- O espaço (embarço)
A matéria-prima mais preciosa, metodologias e dinâmica de trabalho.
- O tempo (*tempos* dentro de um tempo)
Sincronias e diacronias - latências da percepção.

15h30 – 16h45

“O Prazer das coisas: da emoção à pergunta ”

– **Maria Deolinda Cerqueira** (Conservadora do MCG/Coordenadora do Sector Educativo do Museu)

Tópicos em análise

Cabe ao Sector Educativo encontrar as formas de melhor aproximar os públicos da obra de arte, criando o espaço e o tempo para o prazer de estar, para o prazer de olhar. Mas não é tudo. Depois, é preciso encontrar caminhos que conduzam à formulação de perguntas, dar pistas para possíveis respostas. Mas como?

16.45 – **Visita à exposição**

Oportunidade de discussão das várias vertentes abordadas pelos quatro intervenientes nas sessões teóricas.